

1xbet casa de apostas

Pari-Match Piscina de apostas.

Ele é casado com a advogada Ana Moshevchyn, e tem dois filhos do seu casamento, Lucas e Michael.

Em julho de 2018, o ex-jogador da Seleção Internacional da Fifa Abel Hernandez foi condenado por três anos de prisão pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) devido às acusações de infidelidade conjugal, racismo e atos violentos depois de uma discussão do ex-jogador na Câmara dos Deputados.

Em agosto de 2018, foi revelado que Hernandez tinha sido preso em um protesto de uma loja na Rua Pedro de Alcântara em Paris, devido às acusações de infidelidade conjugal e abuso sexual.

O escândalo, em conjunto com outro escândalo dopinagem nos Estados Unidos e um outro com a Liga Mundial de Futebol, levou a um retrato do COI por parte de seus líderes oficiais e funcionários do COI para discutir as sanções econômicas.

As declarações surgiram após uma investigação que descobriu que ele havia sido condenado em junho de 2017 por acusações de abusar sexualmente de menores de 15 anos de idade em uma reunião de Londres.

Em novembro de 2018, a assessoria de imprensa para Hernandez disse que ele é "o cara do reality", e que deve ter seu mandato encerrado, embora um tribunal não tenha certeza da causa dos acusações.

O tribunal poderia recorrer, segundo o caso de abuso de menores, decisão que o tribunal distrital da Inglaterra em junho de 2017 não tenha aprovado.

O caso é um caso sobre abuso de menores no qual o COI argumentou que o programa de televisão "Os Dez Mandamentos" promove a venda ilegal de menores.

No entanto, o promotor de Londres, Steven A. Sipman, também rejeitou as críticas.

Em janeiro de 2020, Hernandez foi preso pelo COI em Londres, depois que a Polícia Metropolitana de Londres bloqueou sua saída sob o pretexto de que ele planejava viajar ao país em busca do asilo privilegiado aos Estados Unidos.

Ele havia anteriormente denunciado no início de 2015 que tinha se envolvido com a família em organizações de caridade destinadas à população latino-americana.

Seus parentes mais próximos em 2016 e 2017 são acusados de fornecer "assédio sexual", embora Hernandez negue a